

## Submissão de Trabalhos para XV Encontro

### Painéis

<b>Matutino</b>	<b>Painel 1</b>
<p style="text-align: center;"><b>A Percepção e a Adesão de Estudantes do Ensino Superior ao ENADE</b></p> <p style="text-align: center;">Ana Elise Ferro Maia (PUC-GO), Felipe Kazuo da Mata (PUC-GO), Júlia Helen Moraes (PUC-GO), Lochayda Araújo Moraes (PUC-GO), Nina Borges Santos Pintam (PUC-GO), Priscila Alves Gonçalves (PUC-GO), Thainara Gregório Souto (PUC-GO), Yara Pereira Silva (PUC-GO), Prof. Ms. Thyago do Vale Rosa (PUC-GO), Ana Vitória Caetano de Castro (PUC-GO)</p> <p>Com o considerável aumento das Instituições de Ensino Superior (IES) em nosso país, surgiu a necessidade de organizar e qualificar os sistemas de avaliação. Nesse sentido, foi proposto em 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que tem como foco a avaliação global das instituições. Dentre os instrumentos utilizados destaca-se o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) que mede as habilidades, competências e a percepção dos estudantes sobre a sua formação em curso superior. Esse trabalho teve como objetivo discutir e descrever qual a percepção e a adesão que os jovens universitários têm do ENADE? Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de uma metodologia descritiva e exploratória com aplicação de um questionário estruturado. Participaram 150 estudantes universitários de ambos os sexos. De acordo com os dados, o professor é a principal fonte de informação sobre o ENADE. Destaca-se que 98% dos participantes conheceram o ENADE antes de ingressarem no ensino superior ou nos três primeiros períodos do curso. Preocupa-se que ainda que 90% dos participantes reconheçam a importância do ENADE para o ensino superior, mesmo assim não se sentem motivados ou recompensados para se esforçarem em ter um bom desempenho na prova.</p>	

<b>Matutino</b>	<b>Painel 2</b>
<p style="text-align: center;"><b>Perspectivas de atuação do Psicólogo Escolar</b></p> <p style="text-align: center;">Jéssica Gomes de Queiróz (PUC-GO), Lorraine de Oliveira Borges (PUC-GO), Rodrigo Perissinotto (PUC-GO), Prof.<sup>a</sup> Ms. Luciana Novais de Oliveira Brito (PUC-GO)</p> <p>Este trabalho apresenta uma pesquisa que teve como objetivo investigar as expectativas que gestores, funcionários e professores de uma escola pública tinham acerca da atuação do psicólogo escolar a partir de uma Análise Institucional. A análise é fundamental no planejamento da atuação do Psicólogo escolar, pois numa perspectiva crítica consegue captar o movimento presente nas relações da escola. O contexto da pesquisa foi uma escola pública de período integral. Os procedimentos da pesquisa foram: seis visitas, observações do ambiente físico, entrevistas semiestruturadas com os profissionais e alunos e grupo focal com os professores a fim de discutir sobre o papel do psicólogo na escola. Os resultados demonstraram que há um desconhecimento do papel do psicólogo escolar e suas possibilidades de</p>	

atuação que uma vez esclarecido suscita o interesse por sua presença na equipe.

**Noturno**

**Painel 3**

**Possibilidades de atuação do Psicólogo Escolar a partir de Análise Institucional**

Fabiane de Sousa Guimarães (PUC-GO), Pedro Henrique A. Magalhães (PUC-GO), Thaísa Carvalho (PUC-GO), Prof.<sup>a</sup> Ms. Luciana Novais de Oliveira Brito (PUC-GO)

Este trabalho apresenta uma pesquisa que teve como objetivo verificar como um Psicólogo Escolar pode atuar numa Instituição de Ensino a partir de um processo de análise institucional. A atuação institucional surge como alternativa para uma intervenção mais ampla na escola e que pode proporcionar aos psicólogos o desenvolvimento de competências. O contexto da pesquisa foi uma escola particular do estado de Goiás, situada em Goiânia. Participaram doze pessoas, sendo dois alunos do sexo masculino, a diretora da Escola, coordenadoras pedagógicas, dois funcionários da Escola e quatro professoras. Os procedimentos de pesquisa foram: observação das aulas, entrevista semiestruturada com os professores e gestores e conversas informais com os alunos. Os resultados demonstraram que há uma carência de psicólogo escolar na instituição em suas diferentes possibilidades de atuação. Todos os professores, coordenadores e diretora entrevistados manifestaram dificuldades com a inclusão de crianças com necessidades especiais demonstrando falta de conhecimento a esse respeito. O estudo evidenciou que a Psicologia Escolar pode contribuir com reflexões e orientação sobre o processo de inclusão na escola.

**Noturno**

**Painel 4**

**Avaliação da semelhança de processos de tomada de decisão na Bateria Fatorial de Personalidade – BFP**

Erick Rodrigues de Sousa (UFG), Prof. Ph.D. Alexandre C. Taleb (UFG), Héli da Núbia de Sousa (UFG)

Falsificação ou distorções intencionais são problemas reais e comuns a vários testes de personalidade autoaplicáveis, incluindo durante o processo de aplicação da Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). A escala de resposta da BFP, apresentada para a transcrição da resposta de cada preposição (n = 126), utiliza a disposição horizontal dos números inteiros de 1 a 7 e é utilizada para traduzir o grau de certeza ou incerteza do indivíduo quanto à sua identificação com o contexto apresentado. Neste estudo, apresentamos um novo método de avaliação da semelhança entre processos de tomada de decisão durante a aplicação da BFP. Uma plataforma de rastreamento ocular é utilizada para gravar o comportamento ocular do indivíduo diante de um monitor de vídeo de alta definição. Após a resposta ser registrada pelo mouse, um software, desenvolvido em linguagem C# .NET, transforma o comportamento ocular em uma sequência de estados alfanuméricos não-temporais, sendo capaz de calcular o grau de semelhança entre dois ou mais processos de tomada de decisão através da distância fuzzy de Damerau-Levenshtein.

**Matutino**

**Painel 5**

**Análise Institucional: os aspectos Macro e Meso de uma Escola Pública Estadual**

Carolina Alves Cardoso (PUC-GO), Marcela Quezada (PUC-GO), Marília Alves Bragança (PUC-GO), Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues (PUC-GO)

Este estudo é o resultado de uma análise institucional realizada a partir do trabalho de campo, tendo como base os estudos em Psicologia Escolar e Educacional, alicerçado nos pressupostos da Psicologia sócio-histórica. O objeto de estudo foi uma escola pública estadual do Estado de Goiás, situada em Goiânia. A investigação partiu da análise de dois eixos estruturais: MACRO, MESO, relacionando-as com as diretrizes do Projeto Político Pedagógico/2015 da escola. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: visitas de observação participativa nas aulas, entrevista semiestruturada com os professores, equipe administrativa, os alunos/as e leitura crítica do PPP da escola. Os resultados apontaram que em relação às questões: MACRO, a escola, busca proporcionar um processo de ensino/aprendizagem de qualidade, apesar de toda a falta de infraestrutura existente. Em relação ao eixo MESO, observou-se que há uma busca por uma administração democrática e participativa, mais que se embarram em questões burocráticas das políticas educacionais existentes no Estado. O estudo evidenciou que há necessidade de uma reflexão mais crítica sobre as políticas educacionais e que a Psicologia Escolar pode contribuir com as estas reflexões, em prol de uma política educacional, que tenha de fato, como foco principal um ensino/aprendizagem de qualidade e gratuito a todos.

**Matutino**

**Painel 6**

**Análise Institucional: o estudo sobre a estrutura física e social de uma Escola Pública Estadual de Goiânia – Goiás**

Ana Flávia Barbosa Cardoso (PUC-GO), Stefânia Cruz Mensitieri de Castro (PUC-GO), Priscyla Sousa Soares (PUC-GO), Prof. Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues (PUC-GO)

Este estudo foi realizado em uma escola pública na cidade de Goiânia, alicerçou-se nos estudos da Psicologia Escolar/Educacional, embasados nos pressupostos da Psicologia sócio-histórica. A investigação analisou duas áreas: estrutura física e estrutura social. Como procedimentos metodológicos foram realizadas visitas, houve observação participativa nas aulas, entrevistas semiestruturadas com os professores/as, equipe administrativa: diretora, coordenadora, secretária e alunos/as. Os resultados apontaram em relação à estrutura física: há uma inadequação do espaço físico em vários ambientes, principalmente, a quadra de esportes e biblioteca; com relação à estrutura social, existe um ambiente saudável

entre os professores/as, alunos/as e funcionários/as administrativos. O estudo revelou ainda, que muitos alunos/as trabalham para ajudar nas despesas de casa e gastam horas com o transporte público, esta realidade faz com que muitos nem pensam na possibilidade de cursarem um curso superior, outros fazem planos e se esforçam para que esta seja a realidade. Este cenário demonstrou a importância do profissional da Psicologia Escolar, para realizar trabalhos que envolvam todos que estão na escola e fora de seus muros, possam oportunizar momentos de escuta, diálogo e orientações que contribuam na elaboração projeto de vida, ampliando a compreensão da realidade social, política, cultural e econômica que estão inseridos.

<b>Vespertino</b>	<b>Painel 7</b>
-------------------	-----------------

**Clima Organizacional e Adoecimento: a percepção de policiais civis de Goiânia**

Prof.<sup>a</sup> Ms. Daniela Cristina Campos (PUC-GO), Gilson Caetano da Silva (PUC-GO)

O presente estudo levantou os índices de saúde mental e as percepções que policiais civis de Goiânia possuem acerca de seu ambiente de trabalho. Participaram 86 agentes e escrivães, de ambos os sexos e que estão na ativa. Foram utilizados os instrumentos Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS – 21) com questionário sociodemográfico e o diagnóstico de clima organizacional. Após autorização e aplicação dos questionários, os dados coletados foram tabulados no software Statistic Package for Social Sciences – SPSS Statistics, versão 18.0.0 e os resultados se mostraram coerentes com a literatura pesquisada.

<b>Matutino</b>	<b>Painel 8</b>
-----------------	-----------------

**Psicologia Escolar: Um Olhar Reflexivo Acerca da Relação Professor-Aluno**

Daniela Caiado (PUC-GO), Lays Xavier (PUC-GO), Lorena Rodrigues Lourenço (PUC-GO), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Soares Dias (PUC-GO - in memoria), Prof.<sup>a</sup> Ms. Juliana Santos de S. Hannum (PUC-GO)

A presente pesquisa teve como foco de estudo as relações professor-aluno existentes dentro da Escola Estadual, uma instituição educacional de tempo integral da cidade de Goiânia, Estado de Goiás. O objetivo foi verificar as relações entre professor e aluno sob o ponto de vista do corpo docente. Para a coleta de dados foi realizado um grupo focal, que contou com a participação de dez professores desta instituição, que foram convidados a manifestar acerca de pontos relevantes. Os dados demonstraram que a relação professor-aluno compreende a presença de vínculos de afetividade, aquisição de papéis sociais extras e ausência de autoridade por parte dos professores. A escola de ensino integral proporciona maior tempo de convivência entre professor e aluno, o que proporciona a criação de vínculos, afetividade e respeito, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, passar mais tempo na escola implica conviver menos com a família, o que prejudica a relação entre pais e filhos. Na tentativa de suprir essa falta, professores e alunos assumem papéis sociais que não lhe são próprios: o de pai e filho respectivamente. O processo de ensino-aprendizagem também fica prejudicado pela ausência de autoridade do professor em sala de aula.

**Matutino**

**Painel 9**

**A Influência da Arte no Desenvolvimento afetivo da Criança Autista – Revisão Crítica da Literatura**

Hully Segatti (PUC-GO), Prof<sup>a</sup> Ms. Juliana Santos de S. Hannum (PUC-GO)

O presente trabalho tem como objetivo elucidar a importância da arte, em suas variadas competências, no desenvolvimento infantil e verificar a sua influência no processo de desenvolvimento da afetividade da criança portadora do Transtorno do Espectro Autista (TEA). A arte, de forma geral, trabalha as emoções e a empatia. Se envolver em uma atividade artística, seja uma dança, um teatro ou até mesmo uma pintura em tela permitem ao autista experimentar situações sociais e expressar suas emoções de forma espontânea. A posição assumida pelo autista diante do domínio simbólico se constitui de maneira diversa, sua forma de se relacionar com o mundo pode ser interpretada como um trabalho realizado por ele enquanto sujeito. Sob a análise de pesquisas realizadas com crianças portadoras do TEA, foram selecionados seis estudos de caso dentro da literatura em que crianças com o diagnóstico de Autismo foram ativamente expostas à atividades artísticas. As respostas ao desenvolvimento das atividades foram, de forma geral, positivas. Quatro dos casos analisados apresentaram uma melhora significativa no que se refere à demonstração de afeto com a família e com os orientadores de suas atividades artísticas, porém não ocorreram de forma linear, estando diretamente relacionadas com a condição psíquica ou física da criança no dia da atividade. Tal resultado reforça a necessidade de um trabalho individualizado e criterioso.

**Matutino**

**Painel 10**

**A Vivência Laboral da Equipe do CEPIS: Uma Exploração Qualitativa**

Lais Cristina Silva (PUC-GO), Lorena Rodrigues Lourenço (PUC), Luc Vandenberghe (PUC-GO)

A equipe do CEPIS compreende diferentes grupos profissionais, dentre eles: a equipe administrativa e a dos supervisores. O objetivo desta pesquisa é compreender a vivência e a visão desses dois grupos acerca do seu trabalho. Os dados foram coletados em entrevistas individuais com os supervisores e em grupos focais com a equipe administrativa. Da análise, seguindo os preceitos da Teoria Fundamentada em Dados, emergiram, dos depoimentos dos supervisores, três grandes eixos: o eixo sociopolítico; o do trabalho e suas condições; e o dos efeitos sobre o profissional. Das discussões entre a equipe administrativa, emergiu uma rede de interações envolvendo cinco categorias: indefinição no trabalho; alta cobrança de multifuncionalidade; desafios na dinâmica de interação com outras entidades do CEPIS; desafios na dinâmica de interação com outras entidades da PUC; manejo, superação e produção. Observou-se que esses dois grupos vivenciam as dinâmicas da clínica escola de perspectivas diferentes: enquanto os supervisores têm metas e conteúdo do trabalho definidos, a equipe administrativa precisa lidar com uma variedade imprevisível de pressões e de desafios. Por outro lado, o contexto de ambos os grupos contém dimensões políticas e condições de trabalho que impõe limites, mas que ao mesmo tempo geram uma dinâmica produtiva.

<b>Matutino</b>	<b>Painel 11</b>
-----------------	------------------

**Psicologia escolar e o desafio da prática: a realidade de uma Escola Particular**

Carolina Duarte de Oliveira-Graduando (PUC-GO), Raissa Ferreira Ávila-Graduando (PUC-GO), Prof.<sup>a</sup> Ms. Juliana Santos de S. Hannum (PUC-GO)

Este trabalho apresenta uma pesquisa que teve como objetivo investigar os sentidos que alunos e professores atribuem à motivação e aos estudos futuros, sendo fundamentado na perspectiva do desenvolvimento e na concepção crítica da Psicologia Escolar. O contexto da pesquisa foi uma escola particular do estado de Goiás, situada em Aparecida de Goiânia. Participaram oito alunos do nono ano do ensino fundamental, com idade entre treze e quinze anos, e cinco professores. Os procedimentos foram: observação participativa das aulas, entrevista semiestruturada com os professores e grupo focal com os alunos. A análise consistiu num processo construtivo-interpretativo que resultou em dois eixos interpretativos: a) sentidos atribuídos pelos alunos à escola e aos seus estudos; e b) significados atribuídos pelos professores à escola e aos seus alunos. Os resultados demonstraram que os sentidos produzidos por alunos e professores orientam suas ações no processo ensino-aprendizagem. Os sentidos atribuídos aos estudos futuros se orientam pela perspectiva de plano de vida, onde é necessário traçar metas que realmente sejam alcançáveis. O estudo evidenciou que a Psicologia Escolar contribui com reflexões sobre os desafios, a atuação e a importância desse profissional na escola, comprometendo-se de forma ética, responsável e consciente com a qualidade da escola particular.

<b>Vespertino</b>	<b>Painel 12</b>
-------------------	------------------

**Percepção de Saúde e Doença do Portador de Diabetes Mellitus Tipo 2**

Ms. Ângela Cristina Bueno Vieira (PUC-GO), Prof. Dr. Sebastião Benício da Costa Neto

Diabetes Mellitus tipo 2 é uma patologia que após diagnosticada, apresenta um grande impacto na vida das pessoas e cada uma delas possuem formas diferentes de lidar com esta situação. As percepções sobre a doença parecem influenciar diretamente no comportamento e nas atitudes dos seres humanos. **OBJETIVO:** conhecer a percepção de saúde e doença construídas por portadores de diabetes tipo 2. **METODOLOGIA:** Foi realizado um recorte na pesquisa de doutoramento, extraindo-se de 10 entrevistas resultados da percepção dos participantes sobre saúde e doença. **RESULTADOS:** Algumas categorias foram criadas a partir dos resultado: Categoria 01: Saúde como bem precioso ( 'saúde é tudo na vida'; 'é uma benção'), Segunda categoria: Saúde como bem estar ('é estar bem'), terceira: Doença como evento adverso ('pior coisa do mundo') e quarta categoria: doença como condição limitadora(' não posso fazer o que gosto', ' o organismo não tem estabilidade').**DISCUSSÃO:** Percebe-se que os portadores de DM2 apresentam um ressignificado sobre saúde e doença e demonstram ansiedade em relação ao diagnóstico e tratamento, levando-o a um sofrimento psíquico e dificultando assim o processo de adesão ao tratamento.

<b>Noturno</b>	<b>Painel 13</b>
<p align="center"><b>O perfil dos alunos da EJA da Escola CEJA Universitário de Goiânia e sua percepção acerca de sua formação educacional</b></p> <p align="center">Claudileia Vieira Deboni (PUC-GO), Milkaele Coelho Miranda (PUC-GO), Paloma Cristina Soares Magalhães (PUC-GO), Prof.<sup>a</sup> Ms. Ângela Dantas da Fonseca Santos (PUC-GO)</p> <p>A presente investigação tem como objetivo diagnosticar que percepção têm os alunos da EJA da escola CEJA de Goiânia, acerca de sua formação educacional. Para tal, traçou-se um perfil dos alunos, identificou-se quais os fatores que contribuíram para integrarem seus estudos na modalidade de Educação de Jovens e adultos(EJA), e que dificuldades têm em seus estudos. Participaram da investigação 163 alunos regularmente matriculados, 9 professores, diretora e coordenadora da escola do turno noturno. Para a coleta de dados foram realizadas: observações, entrevistas, aplicação de questionário a docentes e discentes. Os dados obtidos apontaram: a maioria dos entrevistados estão na faixa etária entre 18 a 25 anos, ingressar e/ou crescer no mercado de trabalho é fator determinante para terem retornado à escola. A indisponibilidade de tempo dificulta o processo ensino aprendizagem, mas apesar das dificuldades enfrentadas no dia-a dia desses jovens, estes ainda vislumbram a possibilidade de através da continuidade dos estudos, ingressarem e/ou crescerem no mercado de trabalho, e conseqüentemente melhorarem de vida.</p>	

<b>Matutino</b>	<b>Painel 14</b>
<p align="center"><b>Preferência manual de um grupo de macacos-prego (<i>Sapajus libidinosus</i>, SPIX, 1823) em situação de cativeiro</b></p> <p align="center">Olhiga Ivanoff (Universidade de Rio Verde, Prof. Claudio Herbert Nina-e-Silva (Universidade de Rio Verde)</p> <p>A capacidade de manipulação de objetos e de uso de ferramentas pelos macacos-pregos tem sido alvo de estudos recentes. Considerando a importância da preensão manual para a manipulação de objetos, o objetivo do presente estudo foi estabelecer a preferência manual, em termos funcionais e biomecânicos, do uso das mãos dos indivíduos adultos de um grupo cativeiro de macacos-prego (<i>Sapajus libidinosus</i>) no Jardim Zoológico de Goiânia. Este trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Rio Verde (Protocolo 09-14/2014, CEUA/UniRV). A observação direta do comportamento de manipulação de três macacos-prego adultos foi realizada no Jardim Zoológico de Goiânia-GO. O método de amostragem foi "animal-focal". A análise funcional/biomecânica envolveu a quantificação de amostra aleatória de 100 eventos de manipulação extraídos dos registros de vídeo de cada um dos animais. Os resultados indicaram tendência destra na protoferramenta e ausência de tendência de lateralidade na manipulação simples. A preensão de força foi o padrão de controle de preensão mais empregado pelos animais na manipulação simples e na protoferramenta. Além disso, a preensão de precisão ocorreu com mais frequência com o uso da mão direita. Os resultados</p>	

evidenciaram a ocorrência de preferência manual em função do tipo de preensão.

**Matutino** | **Painel 15**

**Análise da habilidade percepto-motora de um grupo semicativo de macacos-prego (*Sapajus libidinosus*, SPIX, 1823)**

Olhiga Ivanoff (Universidade de Rio Verde, Prof. Claudio Herbert Nina-e-Silva (Universidade de Rio Verde), Marília Glenda Mesquita (Universidade de Rio Verde), Lairany Vieira Beirigo (Universidade de Rio Verde); Marina Silva Alves (Universidade de Rio Verde), Prof. Lenny Francis Campos de Alvarenga (Universidade de Rio Verde)

O macaco-prego tem sido alvo de interesse por parte de neurocientistas em virtudes das capacidades cognitivas demonstradas por essa espécie. Uma das principais capacidades cognitivas do macaco-prego que vem sendo investigada é o uso de ferramentas. Contudo, ainda há poucos estudos a respeito das habilidades percepto-motoras subjacentes à proficiente capacidade de manipulação de objetos do macaco-prego. O objetivo deste estudo foi analisar a habilidade-percepto motora dos indivíduos adultos de um grupo semicativo de macacos-prego (*Sapajus libidinosus*). A metodologia foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Rio Verde (Protocolo 08-14/2014, CEUA/UniRV). A análise de habilidade percepto-motora ocorreu através da quantificação de amostra aleatória de 500 eventos dos registros individuais de vídeo (animal-focal) de sete indivíduos adultos no Bosque Bougainville A, Goiânia-GO. Observou-se que os índices de eficiência na quebra de coquinhos de jatobá foram superiores a 86% para todos os animais. Não houve diferenças relevantes de eficiência entre machos e fêmeas. Concluiu-se que os resultados do presente estudo segundo os quais houve uma relação inversamente proporcional entre a duração média da subfase “testar” e o número médio de subunidades “testar-operar” de unidades motoras polifásicas TOTE, são muito semelhantes aos descritos na literatura com participantes humanos.

**Matutino** | **Painel 16**

**A Influência da Mídia no Comportamento dos Jovens e Adolescentes**

Ingrid Stefanny Gonçalves de Souza (PUC-GO), Vanessa Cristina Batista de Jesus (PUC-GO), Wanessa Magalhães Carneiro (PUC-GO), Yngrid D’Lanuse da Silva Santos (PUC-GO), Prof. Ms. Thyago do Vale Rosa (PUC-GO)

As mídias, como meio de comunicação social, veiculam e difundem informações, valores, padrões de conduta e possibilitam a inserção em várias formas de manifestações culturais. Esse trabalho teve como objetivo descrever e compreender como a mídias interferem no comportamento de jovens e adolescentes. Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de uma metodologia descritiva e exploratória com aplicação de um questionário estruturado. A amostra não aleatória foi escolhida propositalmente, dado a sua tipicidade. Participaram 70 respondentes de ambos os sexos e com idades variando de 15 a 29 anos. Após a literatura estudada, as perguntas buscaram abordar situações como: internet, redes sociais, televisão,



telefone, e uso da tecnologia. Igualmente foram exploradas situações-problema como: sexo, violência, censura e padrões de beleza. De acordo com os dados, a influência das mídias parece estar associada à vulnerabilidade do grupo, fatores como educação e idade são os mais relevantes. A relação que os jovens apresentam com as mídias é ambivalente, ora positiva, ora negativa. Por um lado, apontam a relevância das informações e conteúdos veiculados sobre política, economia e os problemas sociais, por outro, a mídia também pode influenciar na sexualidade precoce, no aumento dos comportamentos agressivos e na imposição de um “padrão de beleza”.

<b>Matutino</b>	<b>Painel 17</b>
-----------------	------------------

**Heteronormatividade e Percepção Social**

Whigney Edmilson da Costa (PUC-GO), Aylla Ondina Gomes Rocha (PUC-GO),  
Prof. Ms. Thyago do Vale Rosa (PUC-GO)

A heteronormatividade descreve a condição social que impõe e regula prescrições e formas de vida adequadas ao modelo heterossexual. Tal modelo incide sobre a sexualidade, a educação, o trabalho, a família, as formas de lazer e prazer, em todas as esferas da vida. Esse trabalho teve como objetivo compreender como a heteronormatividade interfere nas percepções e na atribuição de gênero em estudantes de graduação da PUC Goiás. Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de uma metodologia descritiva, exploratória e fundamentada nos aportes teóricos dos estudos de gênero. A amostra foi composta por 50 sujeitos de ambos os sexos e os dados foram coletados a partir da construção de um questionário estruturado em cinco eixos temáticos: trabalho, relações interpessoais, sexualidade, educação e modelo familiar. De uma maneira geral, os dados apontam para uma percepção de gênero menos regulada pelo padrão heteronormativo. Entretanto, a percepção da divisão do trabalho por gênero ficou mais evidente em ofícios considerados menos privilegiados socioeconomicamente. Pode-se dizer que na amostra estudada percebe-se uma postura mais flexível à função reguladora do gênero no trabalho, na sexualidade e na relação com as pessoas.

<b>Vespertino</b>	<b>Painel 18</b>
-------------------	------------------

**Sentimentos Vivenciados pelos Portadores de Diabetes Melitus Tipo 2**

Ms. Ângela Cristina Bueno Vieira (PUC-GO), Prof. Dr. Sebastião Benício da Costa Neto

Os problemas ocasionados, pelo diabetes extrapolam a dimensão físico-emocional e podem comprometer, a qualidade das relações afetivos sociais daqueles que têm a doença. No tratamento do Diabetes Melitus tipo 2 (DM2), tanto o paciente quanto sua família enfrentam situações de incerteza e descrença contra as quais podem reagir recorrendo a mecanismos de negação do sofrimento, intercalados por momentos de aceitação, perseverança, otimismo e esperança. **OBJETIVO:** identificar os principais sentimentos dos portadores de DM2 sobre a doença. **METODOLOGIA:** Realizou-se um recorte na pesquisa de doutoramento, extraindo-se de 10 entrevistas resultados relativos a sentimentos do portador de DM2 quando

se refere a doença. DISCUSSÃO: Após análise dos dados identificou-se que a maioria dos participantes cita a tristeza por não poder fazer as atividades que realizavam anteriormente, como sentimento principal quando referem a doença, seguida de medo de complicações. Além disso, uma pequena parcela refere-se a uma tranquilidade devido à percepção de controle da doença resultando em não complicações. Estes dados corroboram com estudiosos da área que consideram que o portador de DM2 possui uma angústia quando se referem à dificuldades de adaptação frente às necessidades impostas pela doença. Percebe-se, neste momento, que alguns destes sentimentos podem interferir na adesão ao tratamento.